

Mensagem Dois

O ponto máximo da revelação divina e a realidade do Corpo de Cristo

Leitura Bíblica: Rm 8:3; 1:3-4; 8:4; 12:4-5; Gl 2:20; Fp 3:10-11

- I. O ponto máximo da revelação divina é que Deus tornou-Se homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de produzir e edificar o Corpo orgânico de Cristo para o cumprimento da economia de Deus para encerrar esta era e trazer Cristo de volta a fim de estabelecer Seu reino — Jo 1:12-14; 1Jo 3:1-2; Rm 8:3; 12:4-5; Ap 11:15:**
- A. A economia de Deus é Sua intenção de dispensar a Si mesmo, em Sua Trindade Divina, para o Seu povo escolhido e redimido a fim de ser a vida e natureza deles, de maneira que eles possam ser iguais a Ele para Sua expressão corporativa — 1Tm 1:4; Ef 1:3-23.
 - B. Deus tem um grande desejo e um propósito eterno; Ele quer tornar-Se homem para tornar o homem Deus, de maneira que os dois (Deus e o homem) sejam iguais em vida e natureza — vv. 5, 9; 3:11; 4:16; 5:30, 32.
 - C. Para o cumprimento da Sua economia, Deus nos criou à Sua própria imagem com a intenção de que nos tornássemos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade — Gn 1:26; Ap 4:3; 21:10-11.
 - D. A economia de Deus relatada nas Escrituras é que Deus tornou-se homem para nos tornar Deus em vida, natureza e expressão, de maneira que tenhamos um viver de homem-Deus e nos tornemos o Corpo de Cristo — Rm 8:3; 1:3-4; 8:4, 14, 29; 12:4-5.
 - 1. Deus enviou Seu Filho para que fosse um homem e vivesse uma vida de homem-Deus pela vida divina — Jo 3:16; 1:14; 6:57a.
 - 2. Esse viver de homem-Deus resulta em um grande homem universal que é exatamente igual a Cristo — um homem-Deus corporativo vivendo uma vida de homem-Deus por meio da vida divina para a manifestação de Deus na carne — Ef 4:24; 1Tm 3:15-16.
 - E. Deus nos redimiou com o propósito de nos tornar Deus em vida e natureza, de maneira que Deus possa ter o Corpo de Cristo, que é consumado na Nova Jerusalém como a ampliação e expressão de Deus pela eternidade — Ef 1:6; 4:16; Ap 21:2.
 - F. Aquele que é Deus e também homem habita naquele que é homem e também Deus, e aquele que é homem e também Deus habita naquele que é Deus e também homem; assim, eles são uma habitação mútua — Jo 14:2-3; 20; 23; 15:4a.
 - G. Deus tornou-se homem para tornar o homem Deus em vida e natureza por meio de um processo maravilhoso:
 - 1. Da parte de Deus, esse processo foi encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição — Jo 1:14; 6:57a; 1:29; 3:14; 12:24; 20:22.
 - 2. Da nossa parte, esse processo é regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação — Jo 3:6; Rm 12:2.

3. Nas epístolas de Paulo vemos o Cristo ascendido ministrando a Si mesmo como Espírito que dá vida para nos transformar à Sua imagem, fazendo-nos iguais a Ele em essência, elemento, natureza e aparência — 2Co 3:17-18.
- H. Somente pelo fato de Deus tornar-Se homem para que o homem se torne Deus é que o Corpo de Cristo pode ser produzido e edificado; esse é o ponto máximo da revelação divina dada a nós por Deus — Rm 8:3; 1:3-4; 8:14, 16, 29; 12:4-5.
- II. A realidade do Corpo de Cristo é um viver corporativo de um grupo de redimidos de Deus, que foram feitos Deus, os homens-Deus, pelo próprio Deus e que não vivem por si mesmos, mas por outra vida, que é o Deus Triúno processado e consumado — Gl 2:20:**
- A. O ponto mais elevado na economia de Deus é a realidade do Corpo de Cristo; a realidade do Corpo de Cristo é absolutamente orgânica — Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5.
 - B. A realidade do Corpo de Cristo é a união e o mesclar de Deus com o homem para expressar um homem-Deus corporativo — Jo 14:20; 15:4a; Ef 4:4-6, 24.
 - C. A realidade do Corpo de Cristo é um viver corporativo de conformidade com a morte de Cristo pelo poder da ressurreição — Fp 3:10.
 - D. A realidade do Corpo de Cristo exige que os crentes estejam absolutamente na vida de ressurreição de Cristo; estar em ressurreição significa que nossa vida natural está crucificada e que a parte criada por Deus do nosso ser é elevada em ressurreição para ser uma com Cristo em ressurreição — Jo 11:25; Fp 3:10-11; 2Co 1:9.
 - E. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo; assim, conhecer o Corpo é a restauração adequada do Senhor — 1Co 12:27; Ef 4:16; Cl 3:15:
 1. A economia de Deus é ganhar um Corpo para Seu Filho; esse Corpo cumpre o desejo de Deus para Sua expressão e a destruição do inimigo — Ef 1:22-23; 4:16; Gn 1:26-28.
 2. A igreja toma o Corpo de Cristo como seu fator orgânico; sem o Corpo de Cristo, a igreja não tem vida e é uma mera organização humana — 1Co 1:2; 12:12-13, 27.
 3. O Corpo é o significado intrínseco da igreja; sem o Corpo, a igreja não tem sentido — Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16.
 4. O Corpo de Cristo é formado por Cristo como vida em nós; essa vida mescla-se conosco para tornar-se o Corpo de Cristo — 1Jo 5:11-12; Cl 1:18; 2:19; 3:4, 15.
 5. O Corpo de Cristo é uma questão do espírito mesclado; estar na realidade do Corpo de Cristo é viver no espírito mesclado — Rm 8:4; 1Co 6:17.
 6. Como membros do Corpo de Cristo, precisamos estar conscientes do Corpo e ter um sentimento pelo Corpo; o Corpo é universal, a vida em nós é universal e o sentimento do Corpo é universal — Rm 12:15; 1Co 12:26-27; 2Co 11:28-29.
 7. A restauração do Senhor é edificar Sião — a realidade do Corpo de Cristo que se consuma na Nova Jerusalém; na vida da igreja devemos nos esforçar

para alcançar a Sião de hoje — Ef 1:22-23; 4:16; 1Co 1:2; 12:27; Ap 14:1; 21:2.

8. Se quisermos ter a realidade do Corpo de Cristo, devemos permitir que Cristo faça Sua casa em nosso coração; a realidade do Corpo é a experiência interior do Cristo que habita em nós — Ef 3:16-17a; 4:16; Cl 1:27; 3:4, 15.
9. O Senhor necessita urgentemente que a realidade do Corpo de Cristo seja expressa nas igrejas locais; se não houver uma expressão substancial do Corpo, o Senhor Jesus não voltará — Ef 1:22-23; 4:16; 5:27, 30; Ap 19:7.
10. O Senhor precisa dos vencedores para levar a cabo a economia de Deus, para ter o Seu Corpo e destruir Seu inimigo; sem os vencedores, o Corpo de Cristo não pode ser edificado e, se o Corpo de Cristo não for edificado, Cristo não poderá voltar para Sua noiva — Ef 1:10; 3:10; Ap 12:11; 19:7-9.